

# AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Myla Karina Farias<sup>1</sup>

Bruna Evyllles Nascimento Araújo<sup>2</sup>

Milvia Maria Ribeiro Oliveira<sup>3</sup>

Soraia Simplício Silva<sup>4</sup>

Lays Nogueira Miranda<sup>5</sup>

Enfermagem



cadernos de  
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

## RESUMO

Objetivo: Identificar através da literatura científica, as principais consequências da Síndrome de Burnout dentre os profissionais de enfermagem. Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa conduzida em seis etapas, a fim de responder a pergunta de pesquisa: "Quais as consequências da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem?" Utilizaram-se três bases de dados para que fossem realizadas as buscas dos artigos as quais foram: BDENF, LILACS e MEDLINE, no período de 2012 a 2016. Resultados: A Síndrome de Burnout apresenta-se como uma patologia de grande incidência e impacto dentre os profissionais da saúde, visto que é uma doença que afeta a qualidade de vida e permeia a vida profissional e pessoal do indivíduo. Conclusão: Os estudos analisados revelam que a incidência da SB entre os profissionais de enfermagem, afeta em sua maioria as mulheres, que por sua vez, precisam administrar sua vida pessoal e profissional, e são levadas ao desgaste físico/emocional, facilmente.

## PALAVRAS CHAVES

Enfermagem. Síndrome de burnout. Esgotamento profissional.

## ABSTRACT

To identify, through the scientific literature, the main consequences of Burnout Syndrome among nursing professionals. This is an integrative review study conducted in six

stages in order to answer the research question: "What are the consequences of Burnout Syndrome in nursing professionals?" Three databases were used to carry out the search for articles that were: BDNF, LILACS and MEDLINE, in the period from 2012 to 2016. Burnout syndrome presents as a pathology of great incidence and impact among health professionals, since it is a disease that affects the quality of life and permeates the professional and personal life of the individual. The studies analyzed show that the incidence of SB among nursing professionals affects the majority of women, who in turn need to manage their personal and professional lives, and are easily and physically / emotionally drained.

## KEYWORDS

Nursing. Burnout syndrome. Professional exhaustion.

## 1 INTRODUÇÃO

Ursi (2005), citado por Sanchez (2016), apresenta a Síndrome de Burnout como sendo uma patologia causada por estressores ocupacionais, em que as características de personalidade e do trabalho podem favorecer ou não o seu desenvolvimento. A síndrome não é recente, pois já durante a década de 1990 passou a ser protagonizada no meio científico em decorrência dos estudos do estresse ocupacional em profissionais da área assistencial, como: enfermeiros, médicos, assistentes sociais, professores, policiais.

Os profissionais da saúde são expostos a diversas situações de estresse e desgaste decorrentes do contato cotidiano com pessoas debilitadas, ou doentes, além de terem que lidar com tensas relações interpessoais e hierárquicas nas instituições de saúde (FERREIRA, 2015, p. 69). Embora o Burnout acometa as mais diversas profissões, aquelas em que se lida com o sofrimento alheio aumentam a vulnerabilidade (GALINDO et al., 2012, p. 421).

O estresse ocupacional interfere nas diversas áreas da vida do indivíduo, podendo ocorrer desajustes na saúde física e mental, relações sociais e meio ambiente devido ao pouco tempo dedicado à família e à falta de suporte e apoio quando necessários. O estresse, além de ter um efeito facilitador no desenvolvimento de doenças, pode propiciar prejuízos para a qualidade de vida e para produtividade do ser humano (CORRÊA et al., 2013, p. 600).

A Enfermagem foi classificada, pela *Health Education Authority*, como a quarta profissão mais estressante no setor público, devido ao constante contato com doenças, o que expõe a equipe a fatores de risco de natureza física, química, biológica e psíquica. A complexidade dos inúmeros procedimentos realizados pela equipe, o grau de responsabilidade nas tomadas de decisão, a falta de recursos humanos, os possíveis acidentes de trabalho e o trabalho por turnos aumentam a angústia e a ansiedade dos profissionais, desencadeando, muitas vezes, situações de estresse (RISSARDO, 2013, p. 129).

Frente à importância desta problemática, expressa pelos diversos sinais e sintomas vividos pelos profissionais, este trabalho tem como objetivo identificar por meio da literatura científica, as principais consequências da Síndrome de Burnout dentre os profissionais de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, a qual é conceituada como um método que objetiva a realização de uma avaliação crítica juntamente com a síntese de determinado assunto, sendo a composição fundamental no processo investigativo (MENDES et al., 2008).

Para o desenvolvimento desta revisão integrativa percorreu-se seis etapas, as quais foram: a primeira: identificação do tema para que se fosse desenvolvido a revisão integrativa e a seleção das hipóteses; segunda: estabelecimento dos critérios referentes à inclusão e exclusão dos artigos, por meio de buscas na literatura; terceira: relaciona-se na realização da categorização e análise dos estudos; quarta: avalia os estudos que se referem à revisão integrativa; quinta: apresentação e discussão dos resultados; sexta: demonstração e apresentação do artigo (BOTELHO et al., 2011).

Utilizaram-se três bases de dados para que fossem realizadas as buscas dos artigos as quais foram: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS) e MEDLINE, no período de 2012 a 2016. Foram utilizados os seguintes descritores de acordo com os Decs - Descritores em Ciências da Saúde: "Enfermagem"; "Estresse Psicológico"; "Transtornos Psicofisiológicos"; "Doenças Profissionais"; "Esgotamento Profissional". Foram utilizadas as seguintes estratégias de busca: (Síndrome de Burnout) AND (Enfermagem); (Enfermagem) AND (Esgotamento Profissional) e (Enfermagem) AND (Doenças Profissionais) AND (Transtornos Psicossomáticos).

Como critérios de inclusão utilizaram-se: artigos publicados entre 2012 a 2016, no idioma português e que tivessem relação com a temática escolhida. Os critérios de exclusão relacionaram-se a não utilização de artigos que não estavam disponíveis na íntegra, teses e Revisões Integrativas. Os sistemas de classificação de evidências possuem delineamento por forma hierárquica, dependendo do desenvolvimento metodológico que lhe será utilizado para desenvolver o estudo.

Classifica-se em sete níveis a qualidade das evidências, as quais são: 1- as evidências são desenvolvidas de modo rotineiro por meio de revisões sistemáticas ou metanálise, por meio de diretrizes clínicas e ensaios clínicos randomizados controlados; 2- evidência originada de pelo menos um ensaio dependendo do desenvolvimento metodológico que lhe será utilizado para desenvolver o estudo; 3- evidências obtidas de ensaios clínicos sem serem randomizados; 4- evidências oriundas de estudos caso-controle e coorte delineados; 5- evidências de origem de ensaios revisões sistemáticas de estudos qualitativos e descritivos; 6- evidência obtidas de um estudo qualitativo ou descritivo; 7- evidências originadas de relatórios originários de comitê de especialistas (GALVÃO, 2006).

O resultado da busca nas bases de dados encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Total de artigos selecionados após busca em base de dados - 2017

<b>ESTRATÉGIA DE BUSCA</b>	<b>BASE DE DADOS</b>	<b>TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS</b>	<b>APÓS A LEITURA DO TÍTULO</b>	<b>APÓS A LEITURA DO RESUMO</b>	<b>APÓS A LEITURA DO ARTIGO NA ÍNTEGRA</b>
(Síndrome de Burnout) AND (Enfermagem)	MEDLINEE	18	0	0	0
	LILACS	53	19	13	7
	BDENF	40	16	7	3
(Enfermagem) AND (Esgotamento Profissional)	MEDLINE	11	3	0	0
	LILACS	66	20	17	10
	BDENF	32	7	2	0
(Enfermagem) AND (Doenças Profissionais) AND (Transtornos Psicossomáticos)	MEDLINE	45	1	0	0
	LILACS	4	2	1	1
	BDENF	0	0	0	0
Total					21
Total sem repetições					13

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A síntese dos artigos incluídos da Revisão Integrativa encontra-se no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Aspectos relacionados às consequências da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem

<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>MÉTODO APLICADO</b>	<b>NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA</b>	<b>DESFECHO</b>
Ambiente da prática profissional e Burnout em enfermeiros	2015	RENE	Estudo Descritivo Transversal	VI	Foram analisados aspectos concernentes à prática profissional e a Síndrome de Burnout.
Aspectos mediadores e desencadeadores da síndrome de Burnout nos enfermeiros	2016	CUIDARTE ENFERMAGEM	Estudo de Revisão	VI	O estudo analisou os aspectos que podem levar ao desencadeamento da síndrome, e suas implicações.
Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público	2013	ESC. ANNA NERY	Estudo Descritivo Transversal	VI	O nível de Burnout entre os profissionais estudados e a importância de se avaliar esta síndrome.
Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas.	2015	REV. BRAS. TER. INTENSIVA	Estudo Descritivo Seccional	VI	O estudo descrever a prevalência da síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem, fazendo associação a aspectos psicossociais.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	MÉTODO APLICADO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESFECHO
Geradores de estresse para os trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico.	2015	Semina: Ciências Biológicas e da Saúde	Estudo de Revisão Qualitativa	VI	O estudo foi identifica os fatores que contribuem para o estresse entre trabalhadores de enfermagem de hospital publico de grande porte e alta complexidade.
Vulnerabilidade ao estresse no trabalho e qualidade de vida de enfermeiros.	2013	Psicologia Argumento	Estudo Caso-Controle	IV	Foram avaliadas associações entre vulnerabilidade ao estresse no trabalho e a qualidade de vida destes.
Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife.	2012	Rev. Esc. Enfermagem USP	Estudo Descritivo Transversal	VI	O estudo identificou Burnout e alguns fatores associados entre enfermeiros da assistência, apontando a propensão à síndrome.
Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo	2015	Rev. Brasileira de Epidemiologia.	Estudo Descritivo Transversal	VI	Avaliou-se a prevalência da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem e sua associação com as variáveis sociodemográficas e profissionais.

<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>MÉTODO APLICADO</b>	<b>NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA</b>	<b>DESFECHO</b>
Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde	2016	Revista Baiana de Enfermagem	Estudo Descritivo Transversal	VI	O estudo estimou a prevalência da Síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem da Atenção Básica
O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais	2011	Gestão e Sociedade	Revisão bibliográfica sistemática	VI	As evidências propostas no estudo auxiliaram na construção da Metodologia deste artigo.
Níveis de evidência	2006	Acta Paulista de Enfermagem	Estudo Descritivo	VI	As evidências propostas no estudo auxiliaram na construção da Metodologia deste artigo.
Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes.	2014	Acta Paulista de Enfermagem	Estudo Descritivo Transversal	VI	O estudo buscou identificar a ocorrência da síndrome de Burnout em residentes de enfermagem.
Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem	2008	Texto & Contexto-Enfermagem	Estudo de Revisão	VI	As evidências propostas no estudo auxiliaram na construção da Metodologia deste artigo.
Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público.	2013	Esc. Ana Nery	Estudo Descritivo Transversal	VI	O estudo teve como objetivo identificar o nível de burnout nos enfermeiros de um hospital público.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Burnout é uma síndrome em que o profissional perde o sentido da sua relação com o trabalho e sente como se as coisas já não tivessem mais importância. Trata-se de um conceito que envolve três dimensões, que podem aparecer associadas, mas que são independentes: exaustão emocional; despersonalização; e falta de envolvimento no trabalho ou diminuição da realização pessoal (RISSARDO, 2013, p. 129).

Vieira 2010, citado por Sanchez 2016, explica que o debate do conceito da síndrome procura entender se a Burnout é somente a dimensão exaustão, despersonalização, ou pode ser encontrado em outras áreas da vida.

O enfermeiro, principalmente na área hospitalar, pode ser acometido pelo Burnout. Na vigência da síndrome, torna-se vulnerável a prejuízos, podendo atingir o paciente e a instituição hospitalar com piora da qualidade assistencial de enfermagem, diminuição da sua eficácia e, assim, influenciar de maneira negativa os colegas de trabalho, podendo até mesmo vir a se ausentar/desligar do emprego (SANCHEZ, 2016, p. 62).

O estresse no trabalho é decorrente da inserção do indivíduo nesse contexto, pois o trabalho pode representar fonte de satisfação ou insatisfação pessoal. Isso ocorre quando o ambiente de trabalho é percebido como uma ameaça ao indivíduo, repercutindo no plano pessoal e profissional, com demandas maiores do que a sua capacidade de enfrentamento (RISSARDO, 2013, p. 129).

Gasparino (2015) relata que a síndrome de Burnout associada ao ambiente de trabalho que dificulta o trabalho do profissional de enfermagem poderá contribuir para resultados negativos e significativos para os indivíduos, para as instituições e para sociedade.

Outro ponto que também leva o trabalhador a ficar estressado é o trabalho e retrabalho causado pelo estabelecimento de um planejamento e organização não adequadamente delineados, porém observa-se que esta é uma característica da realidade dinâmica e imediatista que a enfermagem requer (JACQUES, 2015, p. 29).

Sabe-se que os profissionais de enfermagem constantemente são colocados à prova, pela própria característica da profissão, pois diariamente confronta-se com situações implexas relacionadas ao cuidar do próximo, isto requer uma busca constante por aprimoramento dos seus conhecimentos, prática da autonomia, além da busca por apoio organizacional/institucional. Todos estes fatores favorecem o surgimento da patologia, que por sua vez, pode acarretar falhas no exercício da profissão e desgaste psíquico.

No estudo realizado por Silva (2015), constatou-se que a SB tem consequências físicas e mentais à saúde dos trabalhadores, dentre as quais alterações cardiovasculares, fadiga crônica, cefaleias, enxaqueca, úlcera péptica, insônia, dores musculares ou articulares, ansiedade, depressão, irritabilidade, entre outras. Também pode interferir na vida pessoal, como nas relações familiares, ressentindo-se da falta de tempo para o cuidado com os filhos e o lazer. O contexto do trabalho é afetado pelo absenteísmo, pela rotatividade de emprego, pelo aumento de condutas violentas e pela diminuição da qualidade do trabalho. A síndrome mostra-se como um processo progressivo, com período de sensibilização de 10 anos de trabalho e a possibilidade de aumento suscetibilidade após esse tempo.



Simões (2016), mostra em seu estudo que 70,2% da população pesquisada afirmam enfrentar problemas de saúde. Os sintomas mais relatados são: ansiedade, dores em membros, estresse, pânico, dificuldade de concentrar-se, hipertensão, diabetes, problemas renais, labirintite e problemas cardíacos. Outros 59,5% tiveram cansaço ou esgotamento frequente nos últimos meses, sendo que 48,9% apresentaram dificuldades para dormir.

Tavares (2014) em seu estudo revela que os fatores: estado civil e a quantidade de filhos são considerados como de proteção para a síndrome.

Para Dias (2014), citado por Simões (2016) a síndrome de Burnout assume atualmente uma importância crescente, atraindo a atenção da comunidade científica pelo impacto que causa nos trabalhadores de diferentes profissões, em especial, nos enfermeiros e nos médicos, devido à severidade das suas consequências, assumindo-se como uma problemática psicossocial relevante para a saúde do trabalhador.

Tendo em vista que esta Síndrome é constituída por um conjunto de sintomas que alteram o nível de estresse do profissional, gerando a exaustão e as condições de trabalho destacam-se como principais fatores de risco, são necessárias reflexões quanto a essa questão em prol da sua saúde, já que são responsáveis pela assistência à saúde de toda a população e, conseqüentemente, pela qualidade do serviço no qual estão inseridos (MERCES et al., 2016).

Com isso, entende-se que a SB se apresenta em resposta ao estresse laboral e conjectura um grande desafio para a vida do profissional deste século, pois não se trata de um problema do indivíduo, e sim, do ambiente social no qual desempenha suas atividades.

## 4 CONCLUSÃO

Nesta revisão, foram analisados diversos estudos relacionados ao tema deste artigo, onde estes elucidaram a temática e nortearam a presente pesquisa. Verificou-se que a Síndrome de Burnout esta presente em grande parte da população de trabalhadores de enfermagem, em sua maioria do sexo feminino, adulto/jovem.

Infere-se que a tensão e o estresse no ambiente de trabalho, têm sido fatores determinantes no aumento do diagnóstico da Síndrome. A SB desenvolve-se gradualmente, seu avanço é capcioso e não surge inesperadamente, mas de forma vagarosa, com aumento gradual de sua severidade. É prejudicial para a Assistência de Enfermagem. A sobrecarga de trabalho, o baixo nível de suporte, os conflitos interpessoais, o contato com a morte e preparação inadequada são alguns dos fatores predisponentes para o desenvolvimento da síndrome.

A patologia estudada traz consigo consequências trágicas ao indivíduo que é acometido por ela, no caso estudado, os profissionais de enfermagem, podendo afetar a vida pessoal e profissional, além de comorbidades diversas que podem levar ao afastamento temporário ou definitivo das atividades laborais. Contudo, é fundamental o apoio institucional a esses indivíduos, pois a falta de suporte no

ambiente de trabalho apresenta-se como um fator de grande inferência para o desenvolvimento da doença.

É importante e extremamente válido, que estes profissionais busquem medidas de enfrentamento ao estresse no qual estão inseridos, utilizando-se de medidas como relaxamento, atividades físicas, musicoterapia, diálogo, bem como, também, diversas outras formas que contemplem o bem-estar para mente e corpo.

Após a realização do estudo, conclui-se que não se pode minimizar a magnitude desta patologia, pois os impactos causados pela Síndrome de Burnout podem ser considerados de grande insipiência para a vida pessoal e laboral do profissional de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, L.L.R; CUNHA, C.C.A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, Belo horizonte, v.5, n.11, p.121-136, maio-ago. 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

CORRÊA, R.Z.A; SOUZA, M.S; BAPTISTA, M.N. Vulnerabilidade ao estresse no trabalho e qualidade de vida de enfermeiros. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v.31, n.75, p.599-606, out-dez. 2013.

FERREIRA, N.N; LUCCA, S.R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Rev. Bras. Epidemiologia**. São Paulo, v.18, n.1, p.68-79, jan-mar. 2015. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/3f4b/c3e19ccc567979efb5578baac194e1d29588.pdf>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

GALINDO, R.H. *et al.* Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. **Rev. Esc. Enfermagem**, São Paulo, v.46, n.2, p.420-427, out. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000200021>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

GALVÃO, C.M. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2006.

GASPARINO, R.C; GUIRARDELLO, E.B. Ambiente da prática profissional e burnout em enfermeiros. **Revista Rene**, Jundiaí, v.16, n.1, p.90-96, jan-fev. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/viewFile/2667/2052>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

JACQUES, J.P.B. *et al.* Geradores de estresse para os trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**. Londrina, v.36, n.1, p.25-32, ago. 2015. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/download/18197/16937>>.  
Acesso em: 28 de maio de 2017.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, out-dez. 2008. Disponível em: <[http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/B DPI/3509/art\\_MENDES\\_Revisao\\_integrativa\\_metodo\\_de\\_pesquisa\\_para\\_a\\_2008.pdf?sequence=1](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/B DPI/3509/art_MENDES_Revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_a_2008.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

MERCES, M.C. *et al.* Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v.30, n.3, p.1-9, jul-set. 2016.

RISSARDO, M.P; GASPARINO, R.C. Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público. **Esc. Ana Nery**, São Paulo, v.17, n.1, p.128-132, jan-mar. 2013. Disponível em: <<http://www.readcube.com/articles/10.1590/S1414-81452013000100018>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

SANCHEZ, F.F.S; OLIVEIRA, R. Aspectos mediadores e desencadeadores da síndrome de burnout nos enfermeiros. **Cuidarte Enfermagem**, Jundiaí, v.10, n.1, p.61-67, jan-jun. 2016.

SILVA J.L. *et al.* Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Rev. Bras. Ter Intensiva**, Niterói, v.27, n.2, p.125-133, abr. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v27n2/0103-507X-rbti-27-02-0125.pdf>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

SIMÕES, J; BIANCHI, L.R. O. Prevalência da síndrome de burnout e qualidade do sono em trabalhadores técnicos de enfermagem. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v.9, n.3, p.473-481, set-dez. 2016.

TAVARES, K.F.A. *et al.* Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes. **Acta Paul Enferm.**, Rio de Janeiro, v.27, n.3, p.260-265, mar-maio 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n3/1982-0194-ape-027-003-0260.pdf>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

---

**Data do recebimento:** 15 de Junho de 2016

**Data da avaliação:** 25 de setembro de 2016.

**Data de aceite:** 6 de janeiro de 2017

---

---

1 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.  
E-mail: mylinhafarias@gmail.com.

2 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.  
E-mail: bruna.evylles@yahoo.com.

3 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.  
E-mail: milviaenfer@gmail.com.

4 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.  
E-mail: soraia.simpliciomartins@gmail.com.

5 Mestra em Enfermagem; Especialista em Terapia Intensiva; Enfermeira; Docente do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: laysnm@hotmail.com.